

RUA DR. LÚCIO PEREIRA PEIXOTO

Lei nº 495 de 19-02-1951

Indicação do vereador José Villagelin Netto

Formada pela rua Circular 4 do Jardim Chapadão

Início na rua Clodomiro Ferreira de Camargo

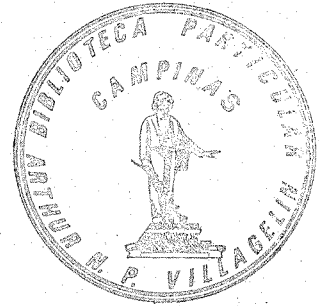
Término na rua Padre Camargo Lacerda

Jardim Chapadão

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury.

LÚCIO PEREIRA PEIXOTO

O dr. Lúcio Pereira Peixoto nasceu em Tatuí, neste Estado, a 12-09-1871 e faleceu em Campinas, a 31-03-1949, sendo filho de Felisberto Peixoto e Maria Benedita Peixoto. Decano dos advogados, tendo militado na advocacia por mais de 50 anos, sempre em Campinas, o dr. Lúcio teve uma atuação no Forum desta cidade das mais brilhantes, pelo seu saber jurídico, pela sua atividade profícua e honesta e pelo conceito que emanava de sua personalidade. Homem probo, de origem modesta, realizou seu curso superior na tradicional Faculdade de Direito de São Paulo e, para se manter, ocupava um cargo nos Correios e Telégrafos. Concluindo seus estudos, depois de um curso magnífico, o dr. Lúcio instalou sua banca de advogado em Campinas, na qual trabalhou com zêlo, dedicação e proeficiência, adquirindo elevado conceito que jamais foi deslustrado. Exerceu também o magistério, como professor do Colégio Feitosa, em Jundiaí e de professor da Escola "Luiz de Camões", mantida pela Sociedade do mesmo nome, logo após sua fundação. Colaborou na imprensa local por muitos anos na redação do "Diário do Povo". Quando intendente geral o dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, foi o dr. Lúcio convidado para desempenhar as funções de advogado e secretário da Intendência Municipal, as quais exerceu por alguns anos. Não resistindo à política, foi elemento ativo do Partido Republicano Paulista, conservando sua serenidade e nobreza de atitudes, além de grande respeito para com os adversários mesmo nas ocasiões de efervescência partidária. Em 1911, ocupou o cargo de Juiz Federal Seccional, nomeado pelo Presidente Hermes da Fonseca, sendo durante mais de 25 anos Juiz de Paz e de Casamentos, do Distrito da Conceição, obtendo o seu nome, em todos os pleitos para o cargo, expressiva votação. Quando o Marechal Hermes candidatou-se à Presidência da República, o dr. Lúcio fez parte do diretório em Campinas.



Lei n. 495, de 19 de Fevereiro de 1951

Dá o nome de «Dr. Lúcio Pereira Peixoto», a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Dr. Lúcio Pereira Peixoto” a rua “Circular 4” do Jardim Chapadão.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal de Campinas, aos 19 de fevereiro de 1951.

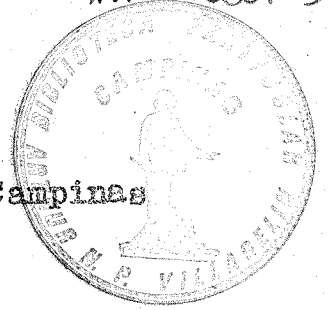
MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 19 de fevereiro de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA

RUA DR. LUCIO PEREIRA PEIXOTO

ANTV 1 304-3



Exmo. Sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal de Campinas

Transcorrendo amanhã o primeiro aniversário do falecimento do advogado Lucio Peixoto e considerando que o extinto bem merece as homenagens deste Legislativo Municipal, juntando, para prova disso, traços biográficos de sua destacada individualidade.

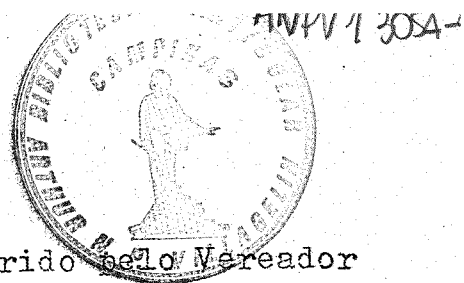
Indico o encaminhamento desta ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a fim de que a repartição competente do Executivo de signe uma via pública da cidade, ainda sem denominação, para receber o nome do saudoso e preclaro cidadão "Lucio Pereira Peixoto".

Salas das Sessões, aos 30 de março de 1950.

a.)

José Villagelin Netto

LÚCIO PEREIRA PEIXOTO



(Extraído de um discurso proferido pelo Vereador Prof. José Villagelin Neto, à sessão da Câmara Municipal de Campinas do dia 30-março-1950).

Transcorrerá amanhã o primeiro aniversário do falecimento do saudoso advogado Lúcio Pereira Peixoto e, assim, quero lembrar o que foi noticiado, na ocasião de seu falecimento, pela imprensa local.

"Decano dos advogados tendo militado na advocacia por mais de 50 anos, sempre em Campinas, o Dr. Lúcio Peixoto deixa no Forum desta cidade a lembrança de uma atuação das mais brilhantes, pelo seu saber jurídico, pela sua atividade profícua e honesta e pelo conceito que se emanava de sua personalidade. O feitio despretençioso e simples de sua pessoa, atraía para si a simpatia e a estima de todos os seus colegas e daí o enorme círculo de amigos que possuía em Campinas e em São Paulo, onde era também bastante conhecido, e relacionado. Homem probo, de origem modesta, o ilustre morto, realizou o seu curso superior na tradicional Faculdade de Direito de S. Paulo e, para se manter, ocupava um cargo nos Correios e Telégrafos. Concluindo os seus estudos, depois de um curso magnífico, veio o dr. Lúcio Peixoto para Campinas, onde instalou a sua banca de advogado, na qual trabalhou anos a fio com zêlo, dedicação e proeficiência, atendendo a todos com a mesma solicitude e adquirindo dentro de pouco tempo um largo conceito que jamais foi deslustrado.


Não resistindo às tentações da Política, foi o Dr. Lúcio Peixoto um elemento ativo do Partido Republicano Paulista, conservando a sua serenidade, a nobreza de atitudes e o respeito para com os adversários mesmos nas ocasiões de efervescência partidária. Em torno de sua figura reuniu-se uma pleiade de moços que muito se beneficiou com os ensinamentos dele recebidos e com os exemplos admiráveis de sua conduta.

Nascido em Tatui, Estado de São Paulo, aos 12 de setembro de 1871, e filho dos falecidos Felisberto Peixoto e de d. Maria Benedita Peixoto, o ilustre extinto desenvolveu, como dissemos, toda sua atividade profissional em Campinas, aqui constituindo família.

Exerceu também o magistério, como professor do afamado Colégio Feitosa, em Jundiá, e de professor da Escola Luiz de Camões, mantida pela Sociedade do mesmo nome, logo após a sua fundação. Colaborou também na imprensa local, por muitos anos, no "Diário do Povo". Quando intendente municipal o dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, seu grande amigo, foi o Dr. Lúcio convidado para desempenhar as funções de advogado e secretário da Intendência Municipal, as quais exerceu durante alguns anos. Foi uma grande figura da tribuna judiciária de Campinas, numa época em que a cidade desfrutava de um grande prestí-

Dr. Lúcio Pereira Peixoto

Fls. 2



gio nesse setor, onde atuavam Alberto Sarmiento, Pedro Magalhães, Alvaro Miler, Paulo Lobo, Raul Soares, Costa Carvalho e outros valores não menos respeitáveis.

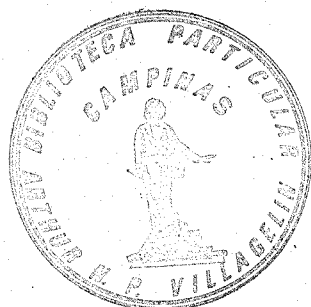
Em 1911, ocupou o cargo de Juiz Federal Seccional, nomeado pelo Presidente da República de então, Marechal Hermes da Fonseca sendo durante mais de 25 anos Juiz de Paz e de Casamentos, do Distrito da Conceição, obtendo o seu nome, em todos os pleitos para o cargo, expressiva votação."

Quando candidato o Marechal Hermes da Fonseca à Presidência da República, o Dr. Lúcio Pereira Peixoto fez parte do diretório em Campinas, ao lado de Gabriel de Carvalho, Turibio Moraes Teixeira, Moutinho de Castro, Alvaro Ribeiro, todos falecidos.

Coração magnânimo teve o seu nome ligado a várias instituições de caridade e foi um modelar chefe de família. Foi esse cidadão excepcional, cheio de predicados, que faleceu para imenso pesar de todos os seus amigos e de toda a sociedade campineira. É mais uma figura tradicional da cidade que desaparece."

O Dr. Lúcio Pereira Peixoto faleceu em Campinas, no dia 31 de março de 1949.

RUA DR. LÚCIO PEREIRA PEIXOTO



DR. LUCIO PEREIRA PEIXOTO

Ao falecer, não faz muitos anos, o dr. Lucio Pereira Peixoto era o decano dos advogados de Campinas, profissão que exerceu durante cinquenta anos, sempre nesta cidade. Peixoto no Forum local a lembrança de uma atuação brilhante, pelo seu saber juridico, pela sua atividade ininterrupta e honesta e pelo conceito que se emanava de sua personalidade. O feição despretencioso e simples de sua pessoa atraia para si a simpatia e a estima de todos os seus colegas e daí o enorme circulo de amigos que possuía em Campinas e em S. Paulo, onde era tambem bastante conhecido e relacionado. Homem probo, de origem modesta, o ilustre morto, realizou o seu curso superior na tradicional Faculdade de Direito de S. Paulo e, para se manter, occupava um cargo nos Correios e Telegrafos.

Não resistindo as tentações da Política, foi o dr. Lucio Peixoto um elemento ativo do Partido Republicano Paulista, conservando a sua serenidade, a nobreza de atitudes e o respeito para com os adversario, mesmo nas ocasiões de efervescencia partidaria. Em torno de sua figura reuniu-se uma pleiade de meços que muito se beneficiou com os ensinamentos dele recebidos e com os exemplos admiraveis de sua conduta.

Em 1911, occupou o cargo de Juiz Federal, nomeado pelo presidente da República de então sendo durante mais de 25 anos Juiz de Paz e de Casamentos do Distrito da Conceição, obtendo o seu nome, em todos os pleitos para o cargo, expressiva votação.

(Extraído da reportagem "Eles Vivem na Saudade e na Veneração de Campinas...", de autoria do jornalista Santos Junior, estampada na edição nº 7356 do jornal "Correio Popular" de Campinas de 02-novembro-1952)